



Protocolo Académico





Preâmbulo

O desenvolvimento de comunidades locais de estudantes do Ensino a Distância, interessadas na participação ativa em atividades acadêmicas, diferenciadas por práticas distintas, deu o mote à revisão do Protocolo Acadêmico da Universidade Aberta, aprovado em Assembleia-Geral no dia 26 de maio de 2007.

Atualmente, existem dois conceitos dispares, que andam lado a lado: A Tradição Acadêmica e as Regras do bom trajar tidas neste Guia do Traje Acadêmico.

A Tradição Acadêmica é algo que é organizado pelos Conselhos de Veteranos locais na sua hierarquia própria e carece de um conjunto de regras locais e específicas.

O Guia do Traje Acadêmico, ou seja, este Protocolo Acadêmico, aplica-se a todos os alunos da nossa UAb, independentemente de ter ou não abraçado a tradição acadêmica nas suas atividades preceitos. O uso do Traje Acadêmico não pode ser vedado a ninguém, porém, a colocação de emblemas, pins e participação nas demais atividades de Tradição Acadêmica sim.

No dia 03/12/2024 ficou aprovado o presente documento em Assembleia-Geral face às necessidades de atualização quer pela oferta formativa se ter ampliado, mas também por querer incluir todos e todas neste protocolo académico, independentemente das especificidades da sua área geográfica.

As delegações regionais da AAUAAb, em parceria com os Conselhos de Veteranos locais, caracterizam-se por um amplo conhecimento de especificidades, maior capacidade de inter-relacionamento com os estudantes de outras instituições, quer públicas ou privadas, e bem assim, por um maior conhecimento acerca da memória cultural das tradições académicas e o seu impacto no percurso académico de cada um.

Nesta sequência poder-se-á afirmar que a parceria nasce da capacidade de integrar decisões que juntem interesses diversos de todos os estudantes (quer estejam dentro ou fora da Tradição Acadêmica).

Por último referir que a adesão à Tradição Acadêmica é voluntária, não suscitando qualquer tipo de discriminação. No entanto, quem desejar aderir a este Protocolo Acadêmico deverá considerar este documento na sua totalidade.



Traje Académico

HOMEM	SENHORA
<p>Camisa Branca</p> <p>Colete Preto</p> <p>Calça Preta</p> <p>Casaca Preta</p> <p>Capa Preta</p> <p>Sapatos Pretos (c/ 3 ou 5 furos p/ os cordões)</p> <p>Gravata azul ultramarino ou preta por decisão da Delegação Regional</p>	<p>Camisa Branca</p> <p>Saia Preta</p> <p>Casaco Preto</p> <p>Capa Preta</p> <p>Sapatos Pretos (salto médio)</p> <p>Meia Preta (não opaca).</p> <p>Gravata azul ultramarino ou preta por decisão da Delegação Regional</p>

- *É permitido o uso da gravata preta em cerimónias académicas distritais de forma a permitir a plena integração dos estudantes afetos a cada Delegação Regional.*

Exemplo:

Homem



Senhora





Exemplo:

Homem



Senhora



Capítulo I

Código de uso do traje académico

O Traje Académico deve ser usado em:

- 1 – Todas as Cerimónias Académicas de todas Universidades;
- 2 – Cerimónias Oficiais da Universidade Aberta;
- 3 – Encontros Académicos da Associação Académica da Universidade Aberta;
- 4 – Assembleias Gerais da AAUAb presenciais;
- 5 – Bênção das pastas e Queima das Fitas;
- 6 – Nas receções ao caloiro, seguindo o Código próprio da região;
- 7 – Convívios;
- 8 – Em cerimónias extraordinárias, sempre que a AAUAb assim o designar.



Capítulo II

Proibições

- 1 - O uso de luvas, malas e adornos ou sinais de vaidade ou riqueza;
- 2 – O uso de Maquilhagem;
- 3 – O uso de unhas pintadas com cores vivas (deverão ser discretas e em tons quase impercetíveis caso não possa prescindir deste ponto);
- 4 – O uso de adornos no cabelo (deverá estar solto ou apenas com um rabo-de-cavalo simples com um elástico de cor preta);
- 5 - O uso de relógio (contudo aos homens é permitido a utilização de um relógio de bolso, que deve ser colocado no bolso esquerdo do colete com a corrente presa no terceiro botão, a contar de baixo);
- 6 – Piercings deverão ser tapados, exceto se forem em regiões do corpo que não permitam;
- 7- O uso visível de telemóveis. (Quem não prescindir dele deverá guardá-lo num dos Bolsos);
- 8- O uso de boina/chapéu;
- 9- O uso de anéis (à exceção alianças de compromisso);
- 10- O uso de brincos (às senhoras é permitido o uso de brincos que não ultrapassem o lóbulo da orelha e piercings nas orelhas desde que estes estejam tapados com o cabelo e sejam discretos);
- 11- O uso de fios, pulseiras, malas, carteiras de senhora;
- 12- Lavar a capa (lavar a capa significa perder ou apagar todas as recordações do tempo de estudante



Capítulo III

Permissões

- 1 - O uso de guarda-chuva, sendo este preto.
- 2 - O número de pin's é sempre em número ímpar, começando na lapela direita, passando para a esquerda quando estiver estiver cheia.

Capítulo IV

Disposições Gerais

- Cada Conselho de Veteranos tem a liberdade de optar pelas tradições e costumes das comunidades académicas praticadas nas diversas regiões, devendo contudo ter um código próprio;
- Durante o dia a capa deve ser usada dobrada sobre o ombro esquerdo ou sobre o braço esquerdo de modo que se vejam os emblemas. Depois do por do sol a capa deve ser usada traçada. No entanto “entre portas” será colocada sobre os ombros e com os distintivos virados para dentro.
- A capa estando traçada ou sobre os ombros, os emblemas não devem estar visíveis;
- Os caloiros devem usar a capa dobrada no braço esquerdo, sendo-lhes vedado traçá-la, fazer-lhes rasgões ou colocar-lhes emblemas e/ou insígnias pessoais. Contudo à noite, devem colocá-la sobre os ombros e segurá-la junto ao colarinho de modo que não se veja o branco da camisa.
- Os emblemas devem colocar-se na capa na parte interior esquerda, devem ser cosidos à mão com linha preta, ou em ponto de cruz e estes não devem passar para o exterior da capa. Os emblemas têm de ser ímpares, tanto em número como em carreiras;
- Em cerimónias solenes a capa deve ser colocada sobre os ombros, com o colchete fechado e os emblemas não podem ser visíveis;



- Colocar a capa no chão para “alguém” passar por cima é o gesto símbolo mais prestigiante feito pelos estudantes considerado como a honra máxima que pode ser prestada.



Ordem dos emblemas:

Capítulo V

Fitas de Curso

1 - As fitas de curso são de uma só cor, indicada na tabela no capítulo VI, timbradas ou não com o símbolo da Universidade Aberta.

Devem ainda juntar-se:

- a) n Fitas Brancas (para a madrinha, padrinho e familiares);
- b) n Fitas da cor do curso (para amigos e colegas do curso);
- c) 1 Fita Vermelha (para a cara-metade);
- d) 1 Fita Amarela (assinada pelo Bispo da Diocese do aluno ou por outra entidade religiosa);
- e) 1 Fita Azul Ultramarino (assinada pelo Magnífico Reitor da Universidade Aberta);
- f) 1 Fita Preta (que representa as dificuldades do estudante, para queimar)



- 2 - Medidas das fitas:
- a) Comprimento: 50cm;
 - b) Largura: 6 cm;

3 - Não há um número máximo nem mínimo de fitas a usar por cada aluno;

Cada Delegação Regional AAUAb e cada Conselho de Veteranos têm a liberdade de optar pela participação em eventos e tradições e costumes das comunidades académicas praticadas nas diversas regiões.

Capítulo VI

Pasta de Curso

- 1 - A pasta de Curso deverá ser de cor preta, gravada em dourado e no seu interior deverão ser guardadas as respetivas fitas, presas com velcro.
- 2 - A matéria a gravar deverá ser:
- a) Nome da Universidade
 - b) Departamento a que pertence o curso
 - c) Símbolo da Universidade Aberta
 - d) Nome do curso
 - e) Ano de Início (opcional) e Ano de conclusão
 - f) - Nome do aluno

Exemplo:





Capítulo VII

Anel de Curso

- 1 - O anel de curso deverá ser de ouro amarelo / branco, prata, ou aço inox, com a pedra (cuja cor se apresenta na tabela seguidamente) em forma oval para as senhoras e quadrada para os homens, segundo o modelo tradicional, só com uma pedra e de uma cor só, como se apresenta no exemplo;
- 2 - Deverá conter de um lado a gravação do símbolo da Universidade Aberta (janela neoclássica) com as iniciais e do outro lado o símbolo do respetivo curso;
- 3 - Deve ser usado no dedo anelar e pode ser adquirido a partir do último ano do curso.

Exemplo:

Homem



Senhora





Capítulo VIII

Cores e Símbolos dos Cursos

1- Estas são as cores e os símbolos oficiais dos alunos da Universidade Aberta pois, sobretudo as cores, por vezes diferem de instituição para instituição, tentando-se seguir ao máximo a tabela e paleta de cores nacional.

Na seguinte tabela encontra-se a nossa regra:



*as cores podem não corresponder exatamente à imagem

1

*as cores podem não corresponder exatamente à imagem

2






*as cores podem não corresponder exatamente à imagem

3



CURSO	NÚMERO DE COR	EMBLEMA
Ciências do Ambiente	148	
Ciências Sociais	155	
Educação	145	
Engenharia Informática	116	
Estudos Europeus	147	
Gestão de Vendas e do Retalho	153	
Gestão	135	
História	142	
Humanidades	156	

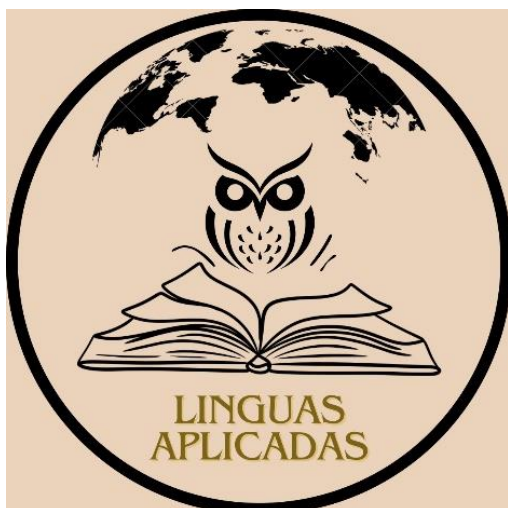


Línguas Aplicadas	140	
Matemática Aplicada	165	
Matemática Aplicada à Gestão	165	

Nota: As imagens com maior qualidade serão colocadas nas páginas seguintes:









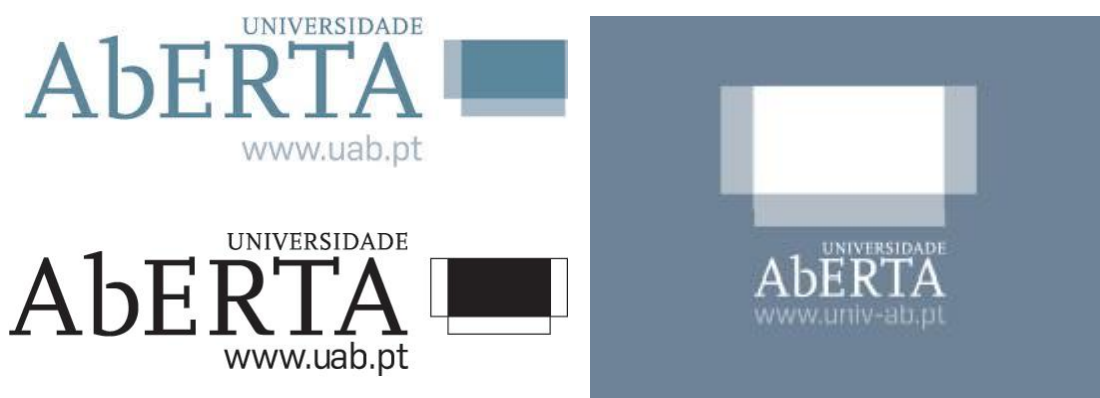




Capítulo IX

Cores e Símbolos da Universidade Aberta e Associação Académica da UAb

Os símbolos da Universidade Aberta são:



Os símbolos da Associação Académica da Universidade Aberta são:



Capítulo X



Queima das fitas e Bênção das Pastas

1 - Competências das Delegações Regionais:

- a) - A organização das cerimónias académicas nas respetivas regiões. Podendo optar por realizarem em conjunto com outras delegações, bem como com os Conselhos de Veteranos e Federações ou Academias locais.
- b) Solicitar apoios logísticos locais, de forma autónoma.

2 - Direitos:

- a) - Adotarem, ou não, os respetivos códigos de praxe locais no sentido de serem integrados na plenitude da vida académica regional;
- b) - Realizarem esforços no sentido de pertencerem às federações académicas da região;
- c) - Pedir apoio logístico, documental, e de representatividade à Direção da AAUAb.

3 - Deveres:

- a) - Cumprir e fazer cumprir os Estatutos da Universidade (UAb);
- b) - Cumprir e fazer cumprir os Estatutos da AAUAb;
- c) - Cumprir o Regulamento de Delegados Regionais;
- d) – Procurar a construção de um espaço académico comum.



Capítulo XI

Disposições finais

1. O aluno da Universidade Aberta que não trajar segundo as regras expressas no presente Guia do Traje Académico, será considerado um aluno não trajado;
2. No omissso cabe à Associação Académica da Universidade Aberta regular.